



Eixo 4 - Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: trabalho completo

A cidade de Areia e os mistérios escondidos nas páginas jornalísticas: organização e descrição da informação em jornais¹

The city of Areia and the mysteries hidden in the journalistic pages: organization and description of information in newspapers

Edilson Targino de Melo Filho – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Karina Ceci de Sousa Holmes – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo: O trabalho aborda a organização e análise descritiva do acervo de jornais de Areia, sob a guarda da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias da UFPB. Resultante de atividades de extensão e pesquisa, a análise destacou abuso, intolerância e preconceito presentes na sociedade. A reflexão sobre esses temas, incentivada por projetos de extensão, sublinha a importância da coerência entre palavras e ações. O estudo também destaca a Biblioteca como espaço de preservação da memória e ambiente educacional, oferecendo oportunidades únicas e possibilitando uma mediação responsável.

Palavras-chave: Acervo de jornais. Análise descritiva de jornais. Biblioteca – Memória. Organização de acervos especiais.

Abstract: The work addresses the organization and descriptive analysis of the Areia newspaper collection, under the custody of the Library of the Center for Agricultural Sciences at UFPB. Resulting from extension and research activities, the analysis highlighted abuse, intolerance and prejudice present in society. Reflection on these themes, encouraged by extension projects, emphasizes the importance of coherence between words and actions. The study also highlights the Library as a space for preserving memory and an educational environment, offering unique opportunities and enabling responsible mediation.

Keywords: Newspaper collection. Descriptive analysis of newspapers. Library – Memory. Organization of special collections.

¹ Este relato é fruto da experiência das atividades de extensão e pesquisa, desenvolvidas pela Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Faz parte do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC.



1 INTRODUÇÃO

Considerando a evolução histórica dos arquivos, das bibliotecas e museus os quais se constituem para que a memória dos lugares, de pessoas ou até mesmo da própria história se fortaleça é possível valorizar o acervo de jornais que compõe as coleções especiais da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Esses jornais apresentam descobertas significativas e variadas através de informações. Informações das quais estão evidentemente registradas em páginas de jornal, muitas delas amareladas que marcam um tempo não vivido por nós, mas que revelam, desvendam, fortalecem fatos e acontecimentos da cidade de Areia.

Entendendo os jornais como fonte histórica e como fonte de informação é razoável obter a possibilidade de inspirar, mesmo com algumas dificuldades de visualizações nas páginas dos jornais.

A compreensão através das páginas observadas e descritas foi retirada informações que possam nos dias atuais impactar leitores com notícias que apresentam realidades da vida efetivamente vivida (Barros, 2023).

Ao lidar com informações, é essencial que as bibliotecas cuidem não apenas dos suportes, mas também da postura ética dos profissionais. Esses profissionais devem atuar com ética e profissionalismo, adotando uma abordagem cuidadosa na pesquisa. Isso é crucial para evitar suposições e garantir que casos reais, especialmente os que envolvem questões sociais, não sejam encobertos nem disseminados de forma errônea.

Segundo Santa Cruz (2016, p. 31), “os veículos de comunicação brasileiros, desde o final do século XIX, vêm se preocupando em reconstruir sua própria história, ancorados na sua produção jornalística, ao mesmo tempo em que elaboram novos conteúdos sobre este passado”. Nessa esteira de raciocínio, a Biblioteca é defendida como espaço de preservação e memória, capaz de contribuir para a conservação do material produzido e circulado nos espaços sociais da cidade, especialmente nos séculos passados. Dessa forma, não se pode ignorar a importância da objetividade em cada pesquisa.

O jornal "Democrata," "O Século," "Verdade," "O Smart" e "Badalo," presentes no acervo da Biblioteca, são responsáveis pela guarda e preservação de informações valiosas. Esses jornais revelam um cotidiano na cidade marcado pela precarização das condições de vida e trabalho, destacando a importância de preservar esse material para o futuro. A Figura 1 apresenta capas dos jornais analisados e a capa do jornal Verdade Anno III (homenagem) esse jornal está em processo de análise.

Figura 1 – Capas dos jornais Democrata, O Badalo, Verdade, O Smart e O Século



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Descrição: imagem das capas dos jornais analisados e o jornal Verdade (homenagem) que encontra se em análise para a finalização desta etapa.



Pensando no futuro, é necessário dar a devida importância às informações que, por vezes, se perdem no tempo ou caem no esquecimento. No entanto, cada uma delas pode ser resgatada no presente, ressignificada pela memória a partir do passado.

Paul Ricoeur (2007, p. 03) afirma que a memória é entendida como “[...] o presente do passado [...]” por isso o passado é ressignificado pela memória no intuito de dar novos sentidos a algo que o tempo propositalmente ou não torne visível a sociedade para que tenham respaldo seguro de afirmações.

Compreende-se que os jornais transmitem informações e produzem opiniões, discursos, questionamentos e análises de uma realidade construída por uma sociedade, muitas vezes sem a percepção dos próprios leitores. Portanto, os jornais podem revelar verdades, conservar ideias, registrar fatos, indivíduos e evidências, bem como deixar dúvidas sobre meias-verdades, utilizando o ocultamento como veículo de comunicação daquela época. Dessa forma, os jornais podem silenciar ou redefinir as informações transmitidas ou que poderiam ser transmitidas (Barros, 2023).

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de organização e análise descritiva do acervo de jornais da cidade de Areia que estão sob a guarda da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, considerando seus aspectos infomemoriais e suas influências histórico-cultural, econômica e política.

Esta organização e análise são frutos das atividades desenvolvidas com projetos de extensão e de pesquisa da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias, da UFPB.

As atividades consistem na preparação das informações para posterior divulgação, fazendo a Biblioteca cumprir seu papel de disseminadora de informações e protetora/cuidadora da memória.

Ademais, a organização do acervo de jornais do acervo da Biblioteca pode contribuir significativamente para o fortalecimento da identidade cultural, educação, turismo e cidadania a partir da criação de uma conexão entre a comunidade e a sua história.

Do ponto de vista da identidade cultural, este trabalho permite que a história da cidade e de seus habitantes seja preservada permitindo que as gerações atuais e futuras compreendam e valorizem suas raízes. A organização do acervo se constitui com uma rica fonte de dados para pesquisadores, historiadores, sociólogos e



estudantes que podem explorar temas como evolução política, econômica e social da cidade, além de contribuir como material didático para ensinar história local e incentivar o interesse dos estudantes pelo passado da cidade.

É possível apontar como um impacto social e cultural da organização deste acervo a possibilidade de oferecer à população o acesso a informações históricas sobre a cidade promovendo uma maior consciência sobre a vida política, incentivando debates sobre o desenvolvimento da cidade e sobre a atuação de líderes locais ao longo do tempo.

Sob a ótica do turismo e da cultura o acervo organizado e disseminado pode atrair pesquisadores, estudantes e turistas interessados em conhecer a história local a partir das notícias veiculadas nos jornais. Esse fluxo pode impulsionar o turismo cultural, contribuindo assim para a economia da cidade. Destaque também o acesso à história local pode inspirar artistas e escritores locais a criar obras que retratem a vida e o cotidiano histórico da cidade.

Em suma, o trabalho pretendeu criar um atmosfera favorável a futuras pesquisas e estudos contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural da cidade e fazendo a Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias cumprir seu papel.

Conforme destaca Oliveira (2024, p. 18), uma das missões de uma biblioteca universitária “é o compromisso com sua memória institucional, a documentação produzida pela instituição, as produções dos acadêmicos da universidade, seus pesquisadores, professores e técnicos”.

Assim, a Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias busca compreender seu papel contribuindo para a preservação da memória institucional, mas também da comunidade na qual está inserida, a cidade de Areia.

2 METODOLOGIA

O processo realizado na pesquisa se pauta na necessidade de obter informações desconhecidas e que possivelmente possa desvendar segredos existentes nas linhas registradas nas capas e nas folhas dos jornais.

É uma pesquisa que possibilitou um olhar crítico, que indagou em muitos momentos e em cada descoberta adquirida no percorrer foram permitidas análises



que permeia pela revolta, pela compreensão, pelo desejo de mudanças e de justiça.

Isso devido à metodologia ser o

[...] caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operação do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, capacidade pessoal e sua sensibilidade). (Minayo; Deslandes, Gomes, p.14, 2009)

Comungando com o pensamento de Minayo, Deslandes e Gomes (2009) é que percebemos em todas as fases da pesquisa a criatividade e a sensibilidade citadas pelos autores.

A criatividade se fez presente no momento em que os jornais foram sendo observados (ideias surgiam instantaneamente) e com a emoção sentida quando pensávamos em como iríamos descrever de forma não revoltante as notícias nas quais nos fez refletir para que essa escrita se tornasse materializada. Porque escrever é munição para alimentar disparos em cada leitura realizada por quem tiver a oportunidade de viajar nas descobertas que os jornais de Areia nos presenteiam.

Essa preocupação ocorreu no momento em que pensamos em desenvolver essa escrita partindo do cuidado de não permitir que certas emoções tomassem lugar, pois nos permitiram viajar com a memória nos levando a indagações revoltantes quando líamos situações vividas por pessoas que merecem o respeito, por exemplo, as pessoas que foram e são escravizadas.

Esse entendimento se firma de acordo com o pensamento de Arendt (p.34, 2014) que “a função da mente é compreender o acontecido [...]”, buscando compreender situações que envolvem uma realidade. E a realidade dos jornais analisados e que envolvem nossa pesquisa trata de um coletivo fazendo uma ligação entre o passado e o presente.

A pesquisa é de caráter descritivo, devido exigir do pesquisador (a) diversas informações que propiciam dados que desejamos analisar, além de fazer uma análise documental (Silveira; Córdova, 2009). Isso porque utilizamos documentos e a partir dos documentos são retiradas informações desejadas para serem descritas, classificadas e interpretadas. Às informações retiradas dos jornais em destaque elas encontram-se em paralelo com outras notas ou em colunas de destaques nos jornais.



É de abordagem qualitativa, pois “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (Silveira; Córdova, p.33, 2009).

A pesquisa se pauta no caminho trilhado por pessoas que dedicaram seu tempo para que ocorressem resultados positivos permeando em diversas questões que persistem desde séculos passados e que se encontra presente em pleno século XXI, muitas vezes transpassados através de ações solicitadas e conduzidas por indivíduos com poder aquisitivo, político ou religioso.

Recursos tecnológicos são utilizados para a visualização dos jornais, permitindo a presença da equipe em cada etapa do processo, considerando que há pesquisadores que residem em outras cidades.

O Google Drive foi utilizado para facilitar o acesso, a visibilidade e a colaboração no trabalho de toda a equipe.

As atividades foram divididas em fases e etapas específicas que foram realizadas da seguinte forma: separação dos jornais, digitalização do acervo, análise descritiva da informação, elaboração da ficha de descrição, representação descritiva da informação e organização do acervo digitalizado.

No decorrer do projeto foram higienizados e digitalizados jornais de Areia que circulavam desde a década de 1888. Foi criada uma pasta no drive, dividida em 09 subpastas, foram alimentadas com dados que contém em cada jornal analisados.

Os jornais foram classificados pela ordem de disponibilização na plataforma, sendo retiradas algumas informações, como dados de identificação, localizações, notas importantes, textos interessantes, responsáveis pelo jornal e paginações, entre outros.

O caminho metodológico percorrido permitiu compreender os fatos, acontecimentos e as notícias publicadas nas páginas dos jornais contribuindo para uma reflexão acerca da realidade histórica e que pode ser observada no patrimônio material da cidade até os dias de hoje, como é o caso dos estilos arquitetônicos encontrados na cidade, entre os principais se destacam o colonial, renascentista, neoclássico, eclético, art déco e modernista. Os traços dessa arquitetura desenvolvida ao longo do tempo foram encontrados nas páginas dos jornais quando descrevem os prédios, casarios e outros monumentos construídos na cidade.



Durante este percurso metodológico nos deparamos com algumas dificuldades/ limitações que tornaram a atividade de pesquisa mais árdua, mas não menos prazerosa como é o caso do desgaste das folhas dos jornais devido as condições de guarda, algumas edições estão no acervo somente as cópias e assim há uma grau de dificuldade para identificar as informações no momento da descrição, porque as cópias não estão em boa qualidade.

Entretanto, as imersões e emersões no acervo despontaram um cabedal de informações que poderá conduzir a reconstrução da memória da cidade a partir das notícias, mesmo que em caráter enviesado tendo em vista que outros elementos seriam necessários para a compreensão da realidade daquela época.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os jornais que foram analisados, descritos e dialogados sobre suas notas, nos apresentaram com informes que nos abrem caminhos para questionamentos e investigações dando aberturas para futuros (as) pesquisadores.

Foram encontrados: discursos de fé, momentos de conquistas, lutas, desrespeito, ações, preconceitos, momentos de perdas, de felicidade, de intolerância, além de perceber o poder masculino presente na época.

Foi possível descortinar e conhecer através das observações as ações e atitudes de pessoas conhecidas e desconhecidas que lutaram para que houvesse mudanças e valorização da liberdade e do direito principalmente do que se tratava sobre as pessoas escravizadas.

Os jornais de Areia citados permitiram trazer à tona como o século XIX e XX apresentava seus problemas, proporcionando uma viagem através de seus escritos e pensando nessa viagem podemos considerar os jornais como documentos que fornecem informações necessárias para que muitos compreendam o processo construtivo da dimensão memorialística da cidade.

Encontrou-se uma significativa totalidade informacional que dialoga com o que está registrado na memória e com os conhecimentos adquiridos através das informações recebidas durante a vivência escolar e acadêmica, um privilégio e oportunidade não acessível a todos. Essa vivência, para aqueles que tiveram o prazer



de experienciá-la um espaço escolar, e nele puderam ter as informações registradas nos livros e nos ensinamentos de alguns professores. No entanto, certas 'certezas' se desfazem como água pelas mãos com as revelações de cada jornal analisado.

Cada leitura realizada trouxe uma surpresa, uma indagação, uma revolta, uma ideia ou uma emoção diferente, devido ao impacto na sensibilidade presente em cada indivíduo.

Vivenciar essas emoções experienciadas durante a construção e o semear permitiu a concepção de resultados significativos, possibilitando viver e se desafiar ao conhecer o que talvez não fosse possível sem a oportunidade de participar de um projeto de extensão. Permitindo-nos um pensamento, uma visão de mundo de acordo com a realidade existente.

Participar de projetos de extensão abriu oportunidades de aprendizado e novos conhecimentos em razão de conhecer, de se encantar com o caminhar da pesquisa adquirindo novos costumes, como por exemplo, o hábito de ler. E fazer leituras nos possibilita conhecimentos que nos levam a argumentos independente de um tempo, captando pensamentos que possam explicar assuntos que doem e destroem o mundo, Santos (2001).

Considerando a pesquisa como uma investigação que desvende mistérios através do uso do intelecto, foi possível estabelecer uma conexão prazerosa ao levantar e mapear ocorrências, episódios e situações que dão sentido a atos e acontecimentos na cidade de Areia.

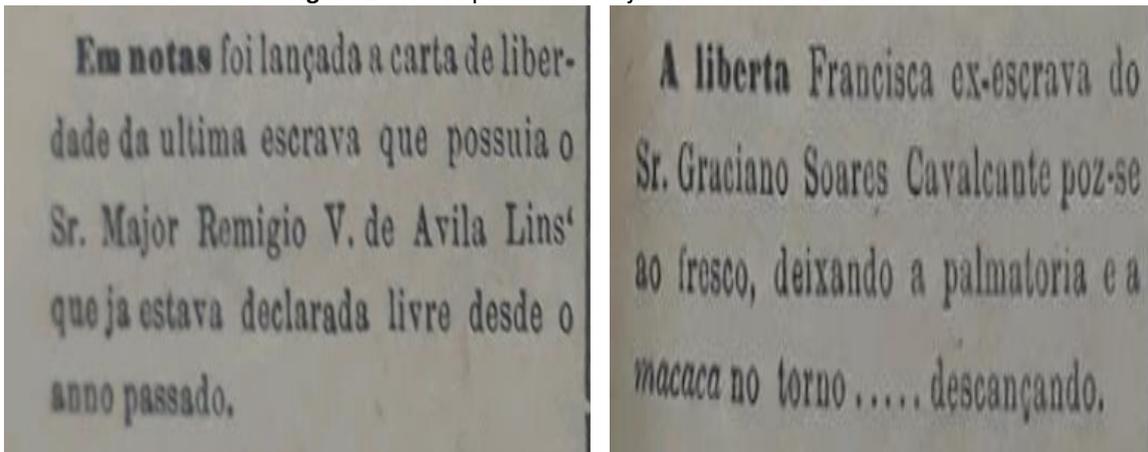
Os recortes dos jornais revelaram muitas notícias impactantes, com destaque para aquelas que descrevem o abuso, a intolerância e o preconceito. Notas sobre mulheres escravizadas que deveriam estar livres, mas permaneciam sob o controle de outro ser humano, ilustram o poder e a injustiça de uma época. Esses relatos evidenciam que ninguém deve ser dono de outro; todos são donos de si mesmos.

Os que detinham poder deveriam utilizá-lo para ajudar os outros, buscar melhorias e servir de exemplo, ensinando que todos têm o direito de ir e vir e de ser o que desejam, independentemente de cor, religião, poder aquisitivo, gênero ou escolhas de vida.

Participar deste projeto proporcionou uma imersão em uma década que provoca profundas reflexões sobre a coerência entre palavras e ações, tanto como seres humanos quanto como pesquisadores e profissionais.

Os recortes mostrados nas Figuras 2 e 3 incluem três notas significativas sobre a crueldade.

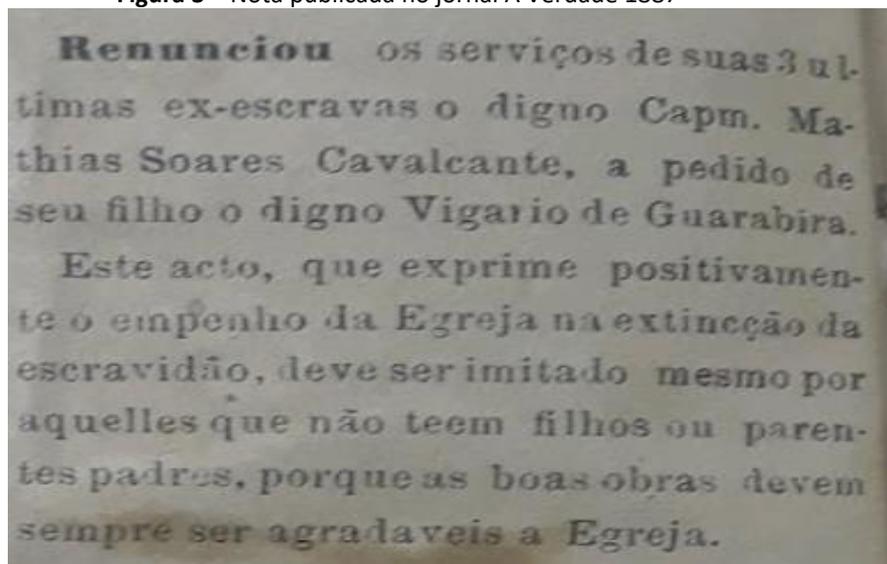
Figura 2 – Notas publicadas no jornal A Verdade 1887



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Descrição: imagem recortada de duas notas publicadas nos jornais. Transcrição das notas: Em notas foi lançada a carta de liberdade da última escrava que possuía o Sr. Major Remigio V. de Avila Lins que já estava declarada livre desde o ano passado. A liberta Francisca ex-escrava do Sr. Graciano Soares Cavalcante poz-se ao fresco, deixando a palmatoria e a macaca no torno.... descansando.

Figura 3 – Nota publicada no jornal A Verdade 1887



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Descrição: imagem recortada de uma nota publicada nos jornal. Transcrição da nota: Renunciou os serviços de suas 3 ultimas ex-escravas o digno Capm. Mathias Soares Cavalcante, a pedido de seu filho o digno Vigaria de Guarabira. Este acto, que exprime positivamente o empenho da Igreja na extincção da escravidão, deve ser imitado mesmo por aquelles que não teem filhos ou parentes padres, porque as boas obras devem ser agradáveis a Igreja.

Mostraremos na Tabela 1 os jornais dos quais nos forneceram e ainda fornecerão indicativos que possa fornecer conhecer um pouco sobre fatos, eventos e acontecimentos ocorridos na cidade de Areia e deles a possibilidade de haver notas necessárias para descortinar dando visibilidades e destaques ao que pode ser consideradas ocorrências. Tais disponibilidades levam ao que muitos pesquisadores buscam a informação das quais são transformadas em conhecimentos.

Tabela1 – Relação de jornais do acervo analisados

#	Jornal	Ano	Quantidade de edições	Quantidade de páginas
01	O Democrata	1892	01	02
02	O Século	1847	18	77
03	O Século	1848	08	32
04	Verdade – ANNO I	1888	17	20
05	Verdade –ANO IV	1891	19	25
06	O Badalo –ANNO II	1949	01	08
07	O Século – ANNO I	1883	01	04
08	O Smart – ANO I	1948	01	21
09	Verdade	1888	63 ²	54
10	Verdade – ANO II	1889	120 ³	120
TOTAL			249	363

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Descrição: tabela com fundo branco, contém os dados (títulos e quantidades) sobre as análises que foram feitas no acervo de jornais da Biblioteca.

O jornal Verdade – Ano III (1890) ainda está em fase de análise e, portanto, não entrou na relação. Ao todo foram feitas 612 análises entre as edições e páginas dos jornais.

As dificuldades encontradas durante o processo de pesquisa se detiveram ao quantitativo de páginas digitalizadas, aos arquivos em duplicidade e aos arquivos que não puderam ser acessados pela falta de compatibilidade da mídia.

Além dos jornais provenientes da cidade de Areia foram encontradas ainda duas edições do jornal A União, da cidade de João Pessoa (capital do estado da Paraíba), uma edição de 1942 e outra de 1964 que não foram computados na pesquisa, mas que passaram pelas análises por apresentarem conteúdo direcionadas à cidade de Areia.

² Uma edição é do ano de 1889.

³ Desses 120 há muitos sem descrições – provavelmente esses sem descrições podem ser uma continuidade da página anterior.



As principais impressões que surgem da análise descritiva são elencadas a seguir e servem como conteúdo para compreensão dos acontecimentos na cidade de Areia:

- Nomes de pessoas que provavelmente tenham alguma representação de destaque na trajetória da cidade;
- A visibilidade que acontecia quando um filho saía da cidade para estudar em outro estado (interessante que as notas sempre dão destaque para o sexo masculino);
- O sexo feminino a maioria tem visibilidade ao nascimento do filho e a casamento;
- Há bastante destaque sobre o período da escravidão na cidade de Areia (13 de maio)⁴;
- Apresenta nota sobre princesas e pessoas escravizadas, donos de pessoas escravizadas que se negavam dar a liberdade;
- Informações sobre Delegados;
- Sobre a igreja matriz;
- Cobranças aos inadimplentes assinantes dos jornais;
- Nomes de pessoas que tinham ou não alguma visibilidade significativa na cidade;
- Há uma página que tem marcas aparentemente como se fosse um escrito em braile, há marcas de proveniência;
- Recortes de estudantes;
- Sobre a escola de Agronomia do Nordeste⁵; entre muitas outras que não deixam de serem importantes também.

⁴ Isso se deve ao fato da cidade de Areia ter libertado as pessoas escravizadas 10 dias antes da Lei Áurea, no dia 03 de maio de 1888, se configurando como palco do movimento abolicionista no século XIX.

⁵ A Escola de Agronomia do Nordeste foi criada em 1936, na cidade de Areia, se constituindo com a primeira instituição de nível superior do estado da Paraíba.



Observa-se a riqueza que há nos jornais que estão no acervo da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias, mas se não houver uma devida disseminação destes documentos históricos e que servem de fonte de pesquisa não ocorrerá o acesso por parte dos usuários. Diz Conceição e Costa (p.2001, 2017),

[...] que o papel social da biblioteca tem sido fortemente evidenciando, principalmente partindo de sua função enquanto agente de transformação social, uma vez que não apenas oferece informação para a sociedade, mas, sobretudo, tira os indivíduos da opacidade informacional.

E partilhando do pensamento acima que se compreende o papel da Biblioteca que deve conceber ações que promovam aberturas para o incentivo, o acolhimento, a interação pensando na possibilidade, na acessibilidade e na conquista de novos usuários não apenas a comunidade acadêmica, mas a toda a sociedade em torno da biblioteca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revela a importância da preservação e da memória ao destacar como no século XIX e XX as notícias do cotidiano eram publicadas nos jornais de Areia. Esses documentos não apenas permitem uma viagem ao passado, mas também fornecem informações essenciais para compreender a dimensão memorialística da cidade.

A experiência de vivenciar o processo de pesquisa e a análise das notícias nos recortes dos jornais trouxe à tona questões significativas, como o abuso, a intolerância e o preconceito, que ainda ecoam no presente. Isso reforça a necessidade de usar o poder para promover igualdade e justiça, valorizando a diversidade e os direitos de todos.

A reflexão sobre esses temas, impulsionada pela participação em projetos de extensão e pesquisa, mostra a importância da coerência entre palavras e ações, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Demonstra ainda a importância da atuação da Biblioteca como espaço de guarda e preservação da memória. Devendo ser considerada também como um espaço educacional que possibilita aos seus usuários ações que a sociedade não disponibiliza, podendo assim realizar uma mediação responsável. E a Biblioteca atuando com o



projeto de pesquisa e extensão proporciona oportunidade de vivenciar um espaço e momentos que o tempo (a vida) não disponibiliza ou poderia disponibilizar se caso não fosse à universidade.

Pode-se dizer que, durante a pesquisa, desempenhou-se o papel de investigadores. No entanto, como as pesquisas deixam aberturas para questionamentos, dúvidas, aprovações e curiosidades, evitaram-se afirmar um resultado definitivo.

Dessa forma, atentou-se aos erros e considerou-se uma futura análise mais cuidadosa dos resultados obtidos.

Destaca-se que muitos outros aspectos podem ter passado despercebidos, mas que poderão servir como fontes consideravelmente necessárias para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2014. (Coleção Debates).

BARROS, José D'Assunção. **O jornal como fonte histórica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

CONCEIÇÃO, Valdirene Pereira da; COSTA, Maurício José Morais. A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL DA ÁREA ITAQUI-BACANGA EM SÃO LUIZ DO MARANHÃO: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp. CBBDD, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editoras Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Juccia Nathielle do Nascimento. **Véu do tempo: informação e memória no espólio de Francisco Tancredo Torres**. 2024. 328f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SANTA CRUZ, Lucia. **Jornalismo feito de notícias velhas: o uso da memória jornalística na produção de conteúdo novo**. Revista Mídia e Cotidiano, v. 8, n. 8, p. 25-44, 31 mar. 2016.

SANTOS, Milton. **Por uma globalização: do pensamento único à consciência universal.** 6.ed. Rio de Janeiro. Record, 2001.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. *In:* GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.